

PROJETO ESPORTE BRASIL

Manual de testes e avaliação Versão 2016



Adroaldo Gaya e Anelise Gaya

Ed. Perfil



Projeto Esporte Brasil PROESP-Br

Manual de testes e avaliação Versão 2016

Adroaldo Gaya & Anelise Reis Gaya

Porto Alegre 2016







Edições Perfil

É um projeto editorial de livros eletrônicos vinculado ao Projeto Esporte Brasil e ao Centro de Estudos Olímpicos da UFRGS. Tem por objetivo publicar obras de divulgação cientifica, pedagógica e artística relacionadas a Cultura Corporal do Movimento Humano.

COORDENADORES DE PROJETO

Adroaldo Cezar Araujo Gaya - UFRGS Alberto Reinaldo Reppold Filho - UFRGS

BIBLIOTECÁRIA

Naila Touguinha Lomando – UFRGS

G285p Gaya, Adroaldo Cezar Araújo

Projeto esporte Brasil: manual de testes e avaliação / Adroaldo Gaya, Anelise

Gaya. Porto Alegre: UFRGS, 2016.

78 p.; il.

- 1. Esporte. 2. Aptidão física. 3. Avaliação. 4. Saúde. 4. Criança.
- 6. Adolescente. I. Título. II. Gaya, Anelise

CDU: 796.011

Ficha catalográfica elaborada por Naila Touguinha Lomando, CRB-10/711



1- O QUE É O PROESP-Br ?

é um sistema de avaliação da aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo de crianças e adolescentes no âmbito da educação física escolar e do esporte educacional.

- O 🍊 é composto por três ferramentas intimamente integradas:
 - (a)Bateria de testes (incluindo adaptações para crianças e adolescentes com síndrome de down¹, crianças e adolescentes cegos e com deficiência visual²)
 - (b) Critérios e normas de avaliação;
 - (c) Apoio virtual amigável: https://www.ufrgs.br/proesp

2- A BATERIA DE TESTES



2.1- Introdução

Considerando que a maioria das escolas brasileiras tem carências em sua estrutura física e precária disponibilidade de materiais para as aulas de educação física e esporte educacional o desenvolveu uma bateria de testes para avaliação de parâmetros de saúde e desempenho motor de muito baixo custo, com o mínimo de materiais sofisticados, de

¹ CARRICONDE, A. M. O perfil do estilo de vida de pessoas com síndrome de down e normas para avaliação da aptidão física. Tese de doutorado – UFRGS. To access or cite this item use: http://hdl.handle.net/10183/15289

² DHIEL, R. Qualificação científica da bateria de aptidão física para crianças e jovens com deficiência visual (BAF-DV). Tese de doutorado –UFRGS. To access or cite this item use: http://hdl.handle.net/10183/87568



fácil acesso e aplicação, evidentemente, resguardando rigorosamente critérios de validade, fidedignidade e objetividade.

O A adotou a simplicidade, funcionalidade e eficiência como postulados essenciais na criação da bateria de testes. Incorporou a máxima de Leonardo Da Vince:

"A simplicidade é o grau máximo de sofisticação".



MEDIDAS DE DIMENSÃO CORPORAL				
Massa corporal (peso)				
Estatura (a	ıltura)			
Envergad	dura			
Perímetro da cintura (u	ma nova medida)			
TESTES DE APTIDÃO FÍ	SICA PARA SAÚDE			
Estimativa de excesso de peso	Índice de Massa Corporal IMC			
Estimativa de excesso de gordura visceral	Razão cintura estatura			
Aptidão cardiorrespiratória	Teste da corrida/caminhada dos 6 minutos			
Flexibilidade	Teste de sentar e alcançar			
Resistência muscular localizada	Nº de abdominais em 1 minuto – Sit-up			



TESTES DE APTIDÃO FÍSICA PARA O DESEMPENHO ESPORTIVO						
Força explosiva de membros superiores	Arremesso de <i>medicineball</i> (2 kg)					
Força explosiva de membros inferiores	Salto horizontal (em distância)					
Agilidade Teste do quadrado (4 metros de lado)						
Velocidade Corrida de 20 metros						
Aptidão cardiorrespiratória	Corrida de 6 minutos					

2.3- Como aplicar a bateria de testes?

Medida da massa corporal (Peso)

Material: Uma balança portátil com precisão de até 500 gramas.

Orientação: As crianças e adolescentes devem ser medidos preferencialmente em trajes de educação física e descalços. Deverão manter-se em pé com os cotovelos (braços) estendidos e juntos ao corpo.

Anotação: A medida deve ser anotada em quilogramas com a utilização de uma casa após a vírgula.

Medida da estatura (altura)

Material: Estadiômetro, trena ou fita métrica com precisão até 2 mm.

Orientação: Na utilização da fita métrica (considerando que normalmente ela mede 1,50 metros de comprimento) se aconselha prendê-la à parede a 1 metro do solo, estendendo-a de baixo para cima (neste caso o avaliador não poderá esquecer de acrescentar 1m ao resultado aferido pela fita métrica). Para a leitura da estatura deve ser



utilizado um dispositivo em forma de esquadro (ver a figura abaixo). Deste modo um dos lados do esquadro é fixado à parede e o lado perpendicular inferior junto à cabeça do sujeito avaliado. (Este procedimento elimina erros decorrentes das possíveis inclinações de materiais tais como réguas ou pranchetas quando livremente apoiados apenas sobre a cabeça do sujeito avaliado).

Anotação: A medida da estatura é anotada em centímetros com uma casa após a vírgula.



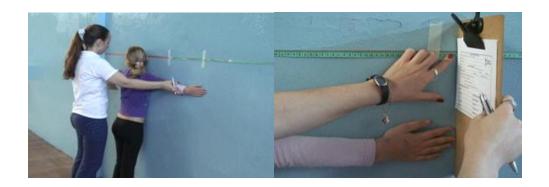
Medida da envergadura

Material: Trena métrica com precisão de 2mm ou duas fitas métricas unidas.

Orientação: Sobre uma parede, de preferência sem rodapé, é fixada uma trena métrica paralelamente ao solo a uma altura de 1,20 metros para os alunos menores e 1,50 m para os alunos maiores. O aluno se posiciona em pé, **de frente para a parede**, com os braços elevados e cotovelos estendidos em 90 graus em relação ao tronco. As palmas das mãos voltadas para a parede. O aluno deverá posicionar a extremidade do dedo médio esquerdo no ponto zero da trena, sendo medida a distância até a extremidade do dedo médio direito.



Anotação: A medida é registrada em centímetros com uma casa após a vírgula.



Medida do Perímetro da Cintura (CC)

Orientação: Afere-se a CC por meio de uma fita métrica flexível com resolução de 1mm. A medida é realizada no ponto médio entre a borda inferior da última costela e a crista ilíaca.

Anotação: A medida é registrada em centímetros com uma casa após a vírgula.

Medida do Índice de Massa Corporal (IMC)

Orientação: É determinado através do cálculo da razão (divisão) entre a medida de massa corporal total em quilogramas (peso) pela estatura (altura) em metros elevada ao quadrado.

Anotação: A medida é registrada com uma casa após a vírgula.

Medida da razão cintura estatura (RCE)

Orientação: É determinado através do cálculo da razão (divisão) entre a medida do perímetro da cintura em centímetros e a estatura (altura) em cm.

Anotação: A medida é registrada com uma casa após a virgula.



Teste de Flexibilidade (Sentar-e-alcançar)

Material: Fita métrica e fita adesiva

Orientação: Estenda uma fita métrica no solo. Na marca de 38 cm desta fita coloque um pedaço de fita adesiva de 30 cm em perpendicular. A fita adesiva deve fixar a fita métrica no solo. O sujeito a ser avaliado deve estar descalço. Os calcanhares devem tocar a fita adesiva na marca dos 38 centímetros e estarem separados 30 centímetros. Com os joelhos estendidos e as mãos sobrepostas, o avaliado inclina-se lentamente e estende as mãos para frente o mais distante possível. O avaliado deve permanecer nesta posição o tempo necessário para a distância ser anotada. Serão realizadas duas tentativas

Anotação: O resultado é medido em centímetros a partir da posição mais longínqua que o aluno pode alcançar na escala com as pontas dos dedos. Registram-se os resultados com uma casa após a vírgula. Para a avaliação será utilizado o melhor resultado.



Teste de resistência abdominal (sit up)

Material: colchonetes e cronômetro.

Orientação: O sujeito avaliado se posiciona em decúbito dorsal com os joelhos flexionados a 45 graus e com os braços cruzados sobre o tórax.



O avaliador, com as mãos, segura os tornozelos do estudante fixandoos ao solo. Ao sinal o aluno inicia os movimentos de flexão do tronco até tocar com os cotovelos nas coxas, retornando a posição inicial (não é necessário tocar com a cabeça no colchonete a cada execução). O aluno deverá realizar o maior número de repetições completas em 1 minuto.

Anotação: O resultado é expresso pelo número de movimentos completos realizados em 1 minuto.



Teste de Aptidão Cardiorrespiratória (corrida/caminhada dos 6 minutos)³

Material: Local plano com marcação do perímetro da pista. Trena métrica. Cronômetro e ficha de registro.

Orientação: Divide- se os alunos em grupos adequados às dimensões da pista. Informa- se aos alunos sobre a execução do testes dando ênfase ao fato de que devem correr o maior tempo possível, evitando piques de velocidade intercalados por longas caminhadas. Durante o teste, informa- se ao aluno a passagem do tempo 2, 4 e 5 ("Atenção:

³ Não é viável para crianças e adolescentes com Síndrome de Down



falta 1 minuto). Ao final do teste soará um sinal (apito) sendo que os alunos deverão interromper a corrida, permanecendo no lugar onde estavam (no momento do apito) até ser anotada ou sinalizada a distância percorrida.

Anotação: Os resultados serão anotados em metros com uma casa após a vírgula.

Teste de força explosiva de membros superiores (arremesso do *medicineball*)

<u>Material:</u> Uma trena e um *medicineball* de 2 kg (veja modelo artesanal de confecção de *medicineball* em anexo ou utilize um saco de areia com 2 kg).

Orientação: A trena é fixada no solo perpendicularmente à parede. O ponto zero da trena é fixado junto à parede. O aluno senta- se com os joelhos estendidos, as pernas unidas e as costas completamente apoiadas à parede. Segura a *medicineball* junto ao peito com os cotovelos flexionados. Ao sinal do avaliador o aluno deverá lançar a bola à maior distância possível, mantendo as costas apoiadas na parede. A distância do arremesso será registrada a partir do ponto zero até o local em que a bola tocou ao solo pela primeira vez. Serão realizados dois arremessos, registrando- se para fins de avaliação o melhor resultado. Sugere- se que a *medicineball* seja banhada em pó branco para facilitar a identificação precisa do local onde tocou pela primeira vez ao solo.

Anotação: A medida será registrada em centímetros com uma casa após a vírgula.





Teste de força explosiva de membros inferiores (salto horizontal)

Material: Uma trena e uma linha traçada no solo.

Orientação: A trena é fixada ao solo, perpendicularmente à linha de partida. A linha de partida pode ser sinalizada com giz, com fita crepe ou ser utilizada uma das linhas que demarcam as quadras esportivas. O ponto zero da trena situa- se sobre a linha de partida. O avaliado coloca- se imediatamente atrás da linha, com os pés paralelos, ligeiramente afastados, joelhos semi- flexionados, tronco ligeiramente projetado à frente. Ao sinal o aluno deverá saltar a maior distância possível aterrissando com os dois pés em simultâneo. Serão realizadas duas tentativas, será considerado para fins de avaliação o melhor resultado.

Anotação: A distância do salto será registrada em centímetros, com uma casa após a vírgula, a partir da linha traçada no solo até o calcanhar mais próximo desta.





Teste de agilidade (teste do quadrado)

<u>Material:</u> um cronômetro, um quadrado com 4 metros de lado. Quatro garrafas de refrigerante de 2 litros do tipo PET cheias de areia. Piso antiderrapante.

Orientação: Demarca-se no local de testes um quadrado de quatro metros de lado. Coloca-se uma garrafa PET em cada ângulo do quadrado. Uma fita crepe ou uma reta desenhada com giz indica a linha de partida (ver figura abaixo). O aluno parte da posição de pé, com um pé avançado à frente imediatamente atrás da linha de partida (num dos vértices do quadrado). Ao sinal do avaliador, deverá deslocar- se em velocidade máxima e tocar com uma das mãos na garrafa situada no canto em diagonal do quadrado (atravessa o quadrado). Na sequência, corre para tocar à garrafa à sua esquerda (ou direita) e depois se desloca para tocar a garrafa em diagonal (atravessa o quadrado em diagonal). Finalmente, corre em direção á última garrafa, que corresponde ao ponto de partida. O cronômetro deverá ser acionado pelo avaliador no momento em que o avaliado tocar pela primeira vez com o pé o interior do quadrado e será travado quando tocar com uma



das mãos na quarta garrafa. Serão realizadas duas tentativas, sendo registrado para fins de avaliação o menor tempo.

<u>Anotação:</u> A medida será registrada em segundos e centésimos de segundo (duas casas após a vírgula).



Teste de velocidade de deslocamento (corrida de 20 metros)

Material: Um cronômetro e uma pista de 20 metros demarcada com três linhas paralelas no solo da seguinte forma: a primeira (linha de partida); a segunda, distante 20m da primeira (linha de cronometragem) e a terceira linha, marcada a um metro da segunda (linha de chegada). A terceira linha serve como referência de chegada para o aluno na tentativa de evitar que ele inicie a desaceleração antes de cruzar a linha de cronometragem. Duas garrafas do tipo PET de 2 litros para a sinalização da primeira e terceira linhas.

Orientação: O estudante parte da posição de pé, com um pé avançado à frente imediatamente atrás da primeira linha (linha de partida) e será informado que deverá cruzar a terceira linha (linha de chegada) o mais rápido possível. Ao sinal do avaliador, o aluno deverá deslocar- se, o mais rápido possível, em direção à linha de chegada. O avaliador deverá acionar o cronômetro no momento em que o avaliado, ao dar o primeiro passo, toque o solo pela primeira vez com um dos pés além da linha de



partida. O cronômetro será travado quando o aluno ao cruzar a segunda linha (linha de cronometragem) tocar pela primeira vez ao solo.

Anotação: O cronometrista registrará o tempo do percurso em segundos e centésimos de segundos (duas casas após a vírgula).



3- NORMAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3.1- Como avaliar a aptidão física para saúde cardiovascular

Estudos científicos realizados pelos pesquisadores do A evidenciaram em crianças e adolescentes brasileiros associação entre determinados valores do IMC e aptidão cardiorrespiratória (teste dos 6 minutos) com a ocorrência de níveis elevados de colesterol, hipertensão arterial e resistência a insulina. A partir dessas informações foram estabelecidos pontos de corte ou valores críticos que estratificados por idade e sexo permitem ao professor de educação física avaliar as crianças e adolescentes numa escala categórica de dois graus: Crianças e adolescentes na **ZONA DE RISCO À SAÙDE** ou na **ZONA SAUDÁVEL**.



Valores críticos de IMC para a saúde

Idade	Rapazes	Moças
6	17,7	17,0
7	17,8	17,1
8	19,2	18,2
9	19,3	19,1
10	20,7	20,9
11	22,1	22,3
12	22,2	22,6
13	22,0	22,0
14	22,2	22,0
15	23,0	22,4
16	24,0	24,0
17	25,4	24,0

Consideram-se valores de IMC acima dos pontos de corte como **ZONA DE RISCO À SAÚDE** e os valores abaixo como **ZONA SAUDÁVEL**.

Valores críticos de corrida/caminhada dos 6 minutos para saúde

Idade	Rapazes	Moças
6	675	630
7	730	683
8	768	715
9	820	745
10	856	790
11	930	840
12	966	900
13	995	940
14	1060	985
15	1130	1005
16	1190	1070
17	1190	1110

Valores abaixo dos pontos de corte **ZONA DE RISCO À SAÚDE** e os valores acima **ZONA SAUDÁVEL**.



Recentemente a bibliografia na área da atividade física e da nutrição relacionada à promoção da saúde tem sugerido novas estratégias capazes de predizer fatores de risco com medidas mais acessíveis a população em geral. Em 2005 MARGARET ASHWELL & SHIUN DONG HSIEH publicaram artigo que sugere a medida da razão entre o perímetro da cintura e a estatura como indicador de excesso de gordura visceral. Estudos no Brasil (HAUN PITANGA E LESSA, 2009) testaram a validade desta medida e de sua capacidade de predição de níveis de gordura visceral relacionado a fatores de risco cardiovasculares. Portanto, justifica-se cientificamente a adoção pelo desta medida e, acrescenta-se que tem a vantagem operacional de: (1) não exigir a balança e, (2) seu ponto de corte para identificar a zona saudável e de risco independe das variáveis idade, sexo, etnia etc.

O valor crítico para o índice cintura/estatura para saúde = 0,5

Valores acima do ponto de corte, **ZONA DE RISCO À SAÚDE**; valores abaixo, **ZONA SAUDÁVEL**.

3.3- Como avaliar a aptidão física para saúde músculoesquelética

Pesquisadores do A evidenciaram em crianças e adolescentes brasileiros associação entre determinados valores do teste de flexibilidade (sentar e alcançar) e de resistência abdominal (sit up) com a ocorrência de dor e hiperlordose lombar. A partir dessas informações, tal como ocorreu com as variáveis da aptidão física para a saúde cardiovascular, foram estabelecidos pontos de corte ou valores críticos que estratificados por idade e sexo permitem ao professor de educação física avaliar as crianças e adolescentes numa escala categórica de dois graus: Crianças e adolescentes na **ZONA DE RISCO À SAÙDE** ou na **ZONA SAUDÁVEL**.



Valores críticos do teste de flexibilidade para saúde

Idade	Rapazes	Moças
6	29,3	21,4
7	29,3	21,4
8	29,3	21,4
9	29,3	21,4
10	29,4	23,5
11	27,8	23,5
12	24,7	23,5
13	23,1	23,5
14	22,9	24,3
15	24,3	24,3
16	25,7	24,3
17	25,7	24,3

Valores críticos do teste de resistência abdominal para saúde

Idade	Rapazes	Moças
6	20	20
7	20	20
8	20	20
9	22	20
10	22	20
11	25	20
12	30	20
13	35	23
14	35	23
15	35	23
16	40	23
17	40	23



Valores abaixo dos pontos de corte **ZONA DE RISCO À SAÚDE**; valores acima **ZONA SAUDÁVEL**.

3.4- Como avaliar a aptidão física para o desempenho esportivo

A avaliação A da aptidão física para o desempenho esportivo é referenciada a normas estatísticas. A partir do perfil da população brasileira estratificada por sexo e idade, para cada um dos testes propusemos 5 expectativas de desempenho conforme sugere o quadro a baixo.

Valores em percentís	Expectativa de desempenho
< P40	Fraco
P 40 - 59	Razoável
P 60 - 79	Bom
P 80 - 98	Muito bom
P > 98	Excelência

A seguir apresentamos os índices em todos os testes de aptidão física conforme as categorias de expectativa de desempenho esportivo.

Força explosiva de membros superiores (arremesso do medicineball)

Sexo (MASC)	Idade	Fraco	Razoável	Bom	M.Bom	Excelência
	6	< 145	145 - 159	160 - 182	183 - 239	>= 240
	7	< 164	164 - 179	180 - 201	202 - 249	>= 250
9	8	< 180	180 - 199	200 - 224	225 - 269	>= 270
Z	9	< 200	200 - 219	220 - 249	250- 299	>= 300
Ē	10	< 212	213 - 239	240 - 269	270 - 329	>= 330
MAS	11	< 238	238 - 260	261 - 293	294 - 361	>= 362
2	12	< 264	264 - 296	297 - 329	330 - 422	>= 423
	13	< 300	300 - 339	340 - 389	390 - 499	>= 500
	14	< 350	350 - 399	400 - 449	450 - 561	>= 562



		-		-	-	
	15	< 400	400 - 439	440 - 499	500 - 608	>= 609
	16	< 453	453 - 499	500 - 552	553 - 699	>= 700
	17	< 480	480 - 521	520 - 589	590 - 689	>= 690
Sexo (FEM)	Idade	Fraco	Razoável	Bom	M.Bom	Excelência
	6	< 140	140 - 149	150 - 163	164 - 207	>= 208
	7	< 153	153 - 161	162 - 179	180 - 216	>= 217
	8	< 167	167 - 184	185 - 199	200 - 246	>= 247
	9	< 185	185 - 200	201 - 225	226 - 279	>= 280
<u>o</u>	10	< 200	200 - 219	220 - 244	245 - 301	>= 302
Ę	11	< 220	220 - 246	247 - 276	275 - 329	>= 330
FEMININO	12	< 241	241 - 269	270 - 299	300 - 369	>= 370
出	13	< 265	265 - 294	295 - 322	323 - 399	>= 400
	14	< 280	280 - 309	310 - 343	344 - 417	>= 418
	15	< 300	300 - 329	330 - 359	360 - 429	>= 430
	16	< 320	320 - 339	340 - 369	370 - 449	>= 450
	17	< 310	310 - 339	340 - 374	375 - 440	>= 441

Força explosiva de membros inferiores (salto em distância)

Sexo(MASC)	Idade	Fraco	Razoável	Bom	M.Bom	Excelência
	6	< 105	105 - 114	115 - 127	128 - 151	>= 151
	7	< 111	111 - 121	122 - 133	134 - 159	>= 160
	8	< 118	118 - 127	128 - 139	140 - 165	>= 166
	9	< 129	129 - 139	140 - 151	152 - 178	>= 179
9	10	< 135	135 - 146	147 - 157	158 - 187	>= 188
MASCULINO	11	< 140	140 - 151	152 - 164	165 - 191	>= 192
ASC	12	< 149	149 - 159	160 - 173	174 - 203	>= 204
Ž	13	< 159	159 - 169	170 - 184	185 - 216	>= 217
	14	< 170	170 - 183	184 - 199	200 - 230	>= 231
	15	< 180	180 - 193	194 - 209	210 - 242	>= 243
	16	< 186	186 - 199	200 - 214	215 - 248	>= 249
	17	< 186	186 - 203	204 - 219	220 - 250	>= 251
Sexo (FEM)	Idade	Fraco	Razoável	Bom	M.Bom	Excelência
Sexo (FEM)	Idade 6	Fraco < 90	Razoável 90 - 100	Bom 101 - 112	M.Bom 112 - 143	Excelência >= 144
Sexo (FEM)						
Sexo (FEM)	6	< 90	90 - 100	101 - 112	112 - 143	>= 144
Sexo (FEM)	6 7	< 90 < 94	90 - 100 94 - 105	101 - 112 106 - 115	112 - 143 116 - 146	>= 144 >= 147
	6 7 8	< 90 < 94 < 105	90 - 100 94 - 105 105 - 112	101 - 112 106 - 115 113 - 126	112 - 143 116 - 146 127 - 152	>= 144 >= 147 >= 153
	6 7 8 9	< 90 < 94 < 105 < 116	90 - 100 94 - 105 105 - 112 116 - 126	101 - 112 106 - 115 113 - 126 127 - 139	112 - 143 116 - 146 127 - 152 140 - 165	>= 144 >= 147 >= 153 >= 166
	6 7 8 9 10	< 90 < 94 < 105 < 116 < 123	90 - 100 94 - 105 105 - 112 116 - 126 123 - 133	101 - 112 106 - 115 113 - 126 127 - 139 134 - 145	112 - 143 116 - 146 127 - 152 140 - 165 146 - 173	>= 144 >= 147 >= 153 >= 166 >= 174
FEMININO ONNININO	6 7 8 9 10 11	< 90 < 94 < 105 < 116 < 123 < 127	90 - 100 94 - 105 105 - 112 116 - 126 123 - 133 127 - 137	101 - 112 106 - 115 113 - 126 127 - 139 134 - 145 138 - 149	112 - 143 116 - 146 127 - 152 140 - 165 146 - 173 150 - 179	>= 144 >= 147 >= 153 >= 166 >= 174 >= 180
	6 7 8 9 10 11 12	<90 <94 <105 <116 <123 <127 <130	90 - 100 94 - 105 105 - 112 116 - 126 123 - 133 127 - 137 130 - 140	101 - 112 106 - 115 113 - 126 127 - 139 134 - 145 138 - 149 141 - 154	112 - 143 116 - 146 127 - 152 140 - 165 146 - 173 150 - 179 155 - 184	>= 144 >= 147 >= 153 >= 166 >= 174 >= 180 >= 185
	6 7 8 9 10 11 12 13	<90 <94 <105 <116 <123 <127 <130 <133	90 - 100 94 - 105 105 - 112 116 - 126 123 - 133 127 - 137 130 - 140 133 - 144	101 - 112 106 - 115 113 - 126 127 - 139 134 - 145 138 - 149 141 - 154 145 - 159	112 - 143 116 - 146 127 - 152 140 - 165 146 - 173 150 - 179 155 - 184 160 - 189	>= 144 >= 147 >= 153 >= 166 >= 174 >= 180 >= 185 >= 190
	6 7 8 9 10 11 12 13	<90 <94 <105 <116 <123 <127 <130 <133 <134	90 - 100 94 - 105 105 - 112 116 - 126 123 - 133 127 - 137 130 - 140 133 - 144 134 - 146	101 - 112 106 - 115 113 - 126 127 - 139 134 - 145 138 - 149 141 - 154 145 - 159 147 - 160	112 - 143 116 - 146 127 - 152 140 - 165 146 - 173 150 - 179 155 - 184 160 - 189 161 - 198	>= 144 >= 147 >= 153 >= 166 >= 174 >= 180 >= 185 >= 190 >= 199



Teste de agilidade (quadrado)

Sexo (MASC)	Idade	Excelência	M.Bom	Bom	Razoável	Fraco
	6	<= 6,40	6,41 - 7,30	7,31 - 7,79	7,80 - 8,19	> 8,19
	7	<= 6,07	6,08 - 7,00	7,01 - 7,43	7,44 - 7,76	> 7,76
	8	<= 5,97	5,98 - 6,78	6,79 - 7,20	7,21 - 7,59	> 7,59
	9	<= 5,81	5,82 - 6,50	6,51 - 6,89	6,90 - 7,19	> 7,19
9	10	<= 5,58	5,59 - 6,25	6,26 - 6,66	6,67 - 7,00	> 7,00
MASCULINO	11	<= 5,39	5,40 - 6,10	6,11 - 6,50	6,51 - 6,87	> 6,87
SCI	12	<= 5,17	5,18 - 6,00	6,01 - 6,34	6,35 - 6,70	> 6,70
Σ	13	<= 5,00	5,01 - 5,86	5,87 - 6,16	6,17 - 6,53	> 6,54
	14	<= 5,00	5,01 - 5,69	5,70 - 6,00	6,01 - 6,37	> 6,37
	15	<= 4,91	4,92 - 5,59	5,60 - 5,99	6,00 - 6,26	> 6,26
	16	<= 4,90	4,91 - 5,42	5,43 - 5,75	5,76 - 6,10	> 6,10
	17	<= 4,90	4,91 - 5,43	5,44 - 5,75	5,76 - 6,03	> 6,03

Sexo (FEM)	Idade	Excelência	M.Bom	Bom	Razoável	Fraco
	6	<= 6,58	6,59 - 7,66	7,67 - 8,26	8,27 - 8,68	> 8,68
	7	<= 6,56	6,57 - 7,56	7,57 - 8,00	8,01 - 8,41	> 8,41
	8	<= 6,40	6,41 - 7,22	7,23 - 7,59	7,60 - 7,98	> 7,98
	9	<= 6,03	6,04 - 6,89	6,90 - 7,25	7,26 - 7,63	> 7,63
<u>o</u>	10	<= 5,88	5,89 - 6,60	6,61 - 7,00	7,01 - 7,35	> 7,35
FEMININO	11	<= 5,72	5,73 - 6,49	6,50 - 6,90	6,91 - 7,24	> 7,24
Ξ	12	<= 5,63	5,64 - 6,36	6,37 - 6,80	6,81 - 7,17	> 7,17
Ш	13	<= 5,57	5,58 - 6,28	6,29 - 6,70	6,71 - 7,10	> 7,10
	14	<= 5,49	5,50 - 6,22	6,23 - 6,68	6,69 - 7,03	> 7,03
	15	<= 5,33	5,34 - 6,19	6,20 - 6,66	6,67 - 7,00	> 7,00
	16	<= 5,41	5,42 - 6,15	6,16 - 6,55	6,56 - 6,94	> 6,94
	17	<= 5,54	5,55 - 6,22	6,23 - 6,58	6,59 - 7,00	> 7,00

Teste de velocidade (20 metros)

Sexo (MASC)	Idade	Excelência	M.Bom	Bom	Razoável	Fraco
	6	<= 3,72	3,73 – 4,20	4,21 - 4,53	4,54 - 4,80	> 4,80
	7	<= 3,65	3,66 - 4,12	4,13 - 4,42	4,43 - 4,62	> 4,62
	8	<= 3,50	3,51 - 4,00	4,01 - 4,21	4,22 - 4,47	> 4,47
	9	<= 3,15	3,16 - 3,88	3,89 - 4,09	4,10 - 4,31	> 4,31
Q Q	10	<= 3,07	3,08 - 3,74	3,75 - 3,98	3,99 - 4,15	> 4,15
MASCULINO	11	<= 3,00	3,01 - 3,62	3,63 - 3,86	3,87 - 4,03	> 4,03
VSC	12	<= 3,00	3,01 - 3,50	3,51 - 3,74	3,75 - 3,96	> 3,96
ž	13	<= 3,00	3,01 - 3,37	3,38 - 3,60	3,61 - 3,81	> 3,81
	14	<= 2,90	2,91 - 3,23	3,24 - 3,46	3,47 - 3,67	> 3,67
	15	<= 2,87	2,88 - 3,16	3,17 - 3,38	3,39 - 3,60	> 3,60
	16	<= 2,78	2,79 - 3,12	3,13 - 3,31	3,32 - 3,50	> 3,50
	17	<= 2,72	2,73 - 3,12	3,13 - 3,30	3,31 - 3,53	> 3,53
Sexo (FEM)	Idade	Excelência	M.Bom	Bom	Razoável	Fraco
	6	<=4,01	4,02 - 4,54	4,55 - 4,83	4,84 - 5,11	>5,11
	7	<= 3,90	3,91 - 4,47	4,48 - 4,77	4,78 - 5,07	> 5,07
<u>o</u>	8	<= 3,87	3,88 - 4,27	4,28 - 4,53	4,54 - 4,75	> 4,75
Z	9	<= 3,55	3,56 - 4,00	4,01 - 4,28	4,29 - 4,54	> 4,54
FEMININO	10	<= 3,43	3,44 - 3,97	3,98 - 4,16	4,17 - 4,41	> 4,41
ш	11	<= 3,29	3,30 - 3,87	3,88 - 4,09	4,10 - 4,31	> 4,31
	12	<= 3,07	3,08 - 3,78	3,79 - 4,00	4,01 - 4,25	> 4,25
	13	<= 3,00	3,01 - 3,71	3,72 - 3,98	3,99 - 4,19	> 4,19



14 <= 3,00 3,01 - 3,70 3,71 - 3,97 3,98 - 4,21 15 <= 3,05 3,06 - 3,72 3,73 - 4,00 4,01 - 4,25 16 <= 3,24 3,25 - 3,70 3,71 - 4,00 4,01 - 4,23					
	14	<= 3,00	3,01 - 3,70	3,71 - 3,97	3,98 - 4,21
16 <= 3,24 3,25 - 3,70 3,71 - 4,00 4,01 - 4,23	15	<= 3,05	3,06 - 3,72	3,73 - 4,00	4,01 - 4,25
	16	<= 3,24	3,25 - 3,70	3,71 - 4,00	4,01 - 4,23

Teste de resistência (6 minutos)

Sexo (MASC)	Idade	Fraco	Razoável	Bom	M.Bom	Excelência
	6	< 690	690 - 740	741 - 780	781 - 878	>=879
	7	< 735	735 - 785	786 - 824	825 - 923	>=924
	8	< 773	773 - 825	826 - 878	879 -1009	>=1010
	9	< 845	845 - 899	900 - 965	966 - 1096	>=1097
9	10	< 880	880 - 941	942 - 1009	1010 - 1157	>=1158
MASCULINO	11	< 915	915 - 977	978 - 1049	1050 - 1189	>=1190
SCI	12	< 965	965 - 1029	1030 - 1109	1100 - 1254	>=1255
Ž	13	< 983	983 - 1082	1083 - 1158	1159 - 1319	>=1320
	14	< 1068	1068 - 1134	1135 - 1209	1210 - 1371	>=1372
	15	< 1120	1120 - 1186	1187 - 1261	1262 - 1434	>=1435
	16	< 1150	1150 - 1219	1220 - 1288	1289 - 1504	>=1505
	17	< 1156	1156 - 1219	1220 - 1288	1289 - 1505	>=1506
Sexo (FEM)	Idade	Fraco	Razoável	Bom	M.Bom	Excelência
Sexo (FEM)	Idade 6	Fraco < 612	Razoável 612 - 640	Bom 641 - 680	M.Bom 681 - 831	Excelência >= 832
Sexo (FEM)			-	-	-	-
Sexo (FEM)	6	< 612	612 - 640	641 - 680	681 - 831	>= 832
Sexo (FEM)	6 7	< 612 < 652	612 - 640 652 - 682	641 - 680 683 - 729	681 - 831 730 - 851	>= 832 >= 852
	6 7 8	< 612 < 652 < 700	612 - 640 652 - 682 700 - 734	641 - 680 683 - 729 735 - 777	681 - 831 730 - 851 778 - 874	>= 832 >= 852 >=875
	6 7 8 9	< 612 < 652 < 700 < 750	612 - 640 652 - 682 700 - 734 750 - 789	641 - 680 683 - 729 735 - 777 790 - 840	681 - 831 730 - 851 778 - 874 841 - 965	>= 832 >= 852 >=875 >=966
	6 7 8 9	< 612 < 652 < 700 < 750 < 783	612 - 640 652 - 682 700 - 734 750 - 789 783 - 831	641 - 680 683 - 729 735 - 777 790 - 840 832 - 883	681 - 831 730 - 851 778 - 874 841 - 965 884 - 1026	>= 832 >= 852 >=875 >=966 >=1027
Sexo (FEM)	6 7 8 9 10 11	< 612 < 652 < 700 < 750 < 783 < 822	612 - 640 652 - 682 700 - 734 750 - 789 783 - 831 822 - 867	641 - 680 683 - 729 735 - 777 790 - 840 832 - 883 868 - 919	681 - 831 730 - 851 778 - 874 841 - 965 884 - 1026 920 - 1042	>= 832 >= 852 >=875 >=966 >=1027 >=1043
	6 7 8 9 10 11 12	< 612 < 652 < 700 < 750 < 783 < 822 < 855	612 - 640 652 - 682 700 - 734 750 - 789 783 - 831 822 - 867 855 - 900	641 - 680 683 - 729 735 - 777 790 - 840 832 - 883 868 - 919 901 - 957	681 - 831 730 - 851 778 - 874 841 - 965 884 - 1026 920 - 1042 958 -1080	>= 832 >= 852 >=875 >=966 >=1027 >=1043 >=1081
	6 7 8 9 10 11 12 13	< 612 < 652 < 700 < 750 < 783 < 822 < 855 < 887	612 - 640 652 - 682 700 - 734 750 - 789 783 - 831 822 - 867 855 - 900 887 - 934	641 - 680 683 - 729 735 - 777 790 - 840 832 - 883 868 - 919 901 - 957 935 - 996	681 - 831 730 - 851 778 - 874 841 - 965 884 - 1026 920 - 1042 958 -1080 997 -1128	>= 832 >= 852 >=875 >=966 >=1027 >=1043 >=1081 >=1129
	6 7 8 9 10 11 12 13 14	< 612 < 652 < 700 < 750 < 783 < 822 < 855 < 887 < 920	612 - 640 652 - 682 700 - 734 750 - 789 783 - 831 822 - 867 855 - 900 887 - 934 920 - 966	641 - 680 683 - 729 735 - 777 790 - 840 832 - 883 868 - 919 901 - 957 935 - 996 967 - 1023	681 - 831 730 - 851 778 - 874 841 - 965 884 - 1026 920 - 1042 958 -1080 997 -1128 1024-1163	>= 832 >= 852 >=875 >=966 >=1027 >=1043 >=1081 >=1129 >=1164

4- SUGESTÕES DE APLICAÇÃO DOS TESTES 🤲 EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Com a finalidade de operacionalizar a aplicação do pelo professor durante as aulas de educação física sugerimos dividir a bateria de testes ao longo de quatro aulas: Nas duas primeiras aulas os testes de aptidão física para a saúde e nas duas aulas posteriores os testes de aptidão física para o desempenho esportivo.



- <u>Na primeira aula</u> aplicam-se as medidas de massa corporal (peso);
 estatura (altura); envergadura, circunferência da cintura e "sentar e alcançar" (flexibilidade);
- Na segunda aula aplicam-se os testes de abdominais (sit up) e corrida/caminhada de 6 minutos;
- <u>Na terceira aula</u> aplicam-se os testes de salto em distância e velocidade;
- <u>Na quarta aula</u> aplicam-se os testes de arremesso do *medicineball* e agilidade (quadrado).

<u>Observação:</u> Caso o professor esteja interessado exclusivamente com a aptidão física para a saúde ele poderá limitar-se a aplicação dos testes específicos da primeira e segunda aulas.

5- SISTEMA DE COMUNICAÇÃO VIRTUAL

No site <u>WWW.PROESP.UFRGS.BR</u> os professores encontram todas as informações necessárias para a utilização do sistema . Estão disponíveis informações sobre como utilizar o . Os professores encontrarão textos, fotos e vídeos pedagógicos detalhando os procedimentos de medidas e avaliação. No site , os professores poderão digitar os resultados de seus alunos e receberão os relatórios da avaliação. Ainda, os professores poderão comunicar-se com os membros da equipe para sugestões, dúvidas ou troca de informações e acessar os trabalhos de pesquisa produzidos pelos pesquisadores.

6-BIBLIOGRAFIA PROESP-BR



(Principais dissertações, teses e artigos que sustentam as bases científicas do PROESP-Br)

BERGMANN, G. B. Aptidão Física relacionada à saúde cardiovascular: proposição de pontos de corte para escolares brasileiros. Tese de Doutorado em Ciências do Movimento Humano — Universidade Federal do Rio Grande do Sul — UFRGS. Brasil, 2009.

BERGMANN, G. B. Crescimento somático, aptidão física relacionada à saúde e estilo de vida em escolares de 10 a 14 anos: um estudo longitudinal. Dissertação de Mestrado em Ciências do Movimento Humano – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Brasil, 2006.

BRAGA, F. C. C. Desenvolvimento de força nas aulas de educação física. Dissertação de Mestrado em Ciências do Movimento Humano – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Brasil, 2006.

DORNELES, R. C. G. et al. Flexibility and muscle strength/resistance indicators and screening of low back pain in adolescents. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, v.18, n.1, p.93-102, 2016.

GARLIPP, D. C. Dimorfismo sexual e estabilidade no crescimento somático e em componentes da aptidão física. Análise longitudinal em crianças e adolescentes. Dissertação de Mestrado em Ciências do Movimento Humano – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Brasil, 2006.

GAYA, A. R. Atividade física e fatores de risco das doenças cardiovasculares. Um estudo com ênfase nos níveis de tensão arterial infanto-juvenil. Tese de Doutorado em Atividade física e saúde, na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Porto, Portugal, 2009.

GONÇALVES DA SILVA, G. M. Talento Esportivo: um estudo dos indicadores somatomotores para a seleção de jovens escolares. Dissertação de mestrado em Ciências do Movimento Humano – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Brasil. 2005

MELLO, J. B. et al. Aptidão física relacionada ao desempenho motor de adolescentes de Uruguaiana, Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v.23, n.4, p.72-79, 2015.



LEMOS, A. T. Associação entre a ocorrência de dor e de alteração postural da coluna lombar e os níveis de aptidão física relacionada à saúde em adolescentes de 10 a 16 anos de idade. Dissertação de Mestrado em Ciências do Movimento Humano – UFRGS. Brasil, 2007.

LORENZI, T. D. C. testes de Corrida/Caminhada de 6 e 9 minutos: Validação e Determinantes Metabólicos em Adolescentes. Dissertação de Mestrado em Ciências do Movimento Humano – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Brasil, 2006.

MARQUES, A. C. O perfil do estilo de vida de pessoas com síndrome de Down e normas para avaliação da aptidão física. Tese de Doutorado em Ciências do Movimento Humano – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Brasil. 2088.

MONTORO, A. P. P. N. et al. Aptidão física relacionada à saúde de escolares com idade de 7 a 10 anos. ABCS Health Sciences, v.41, n.1, 2016.

MOREIRA, R. B. Composição Corporal de escolares de 10 a 15 anos: um estudo longitudinal. Dissertação de Mestrado em Ciências do Movimento Humano. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil, 2009.

MOREIRA, R. B. et al. Teste sentar-e-alcançar sem banco como alternativa para a medida de flexibilidade de crianças e adolescentes. RBAFS, V.1, n.3, 2009.

PALUDO, A. C. et al. Confiabilidade do teste de corrida/caminhada de 9 minutos em crianças e adolescentes de 7-12 anos de idade. Revista Andaluza de Medicina del Deporte, v.8, n.4, p.150-154, 2015.

PELICER, F. R. et al. Heath-Related Physical Fitness in School Children and Adolescents. International Journal of Sports Science, v.6, n.1A, p.19-24, 2016.

PINHEIRO, E. S. Mapas e cenários do crescimento, da aptidão física e dos indicadores sociais georreferenciados de crianças e jovens brasileiros: atlas do Projeto Esporte Brasil. Dissertação de Mestrado em Ciências do Movimento Humano. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil, 2009.



SCHUBERT, A. et al. Aptidão física relacionada à prática esportiva em crianças e adolescentes. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, V.22, n.2, p. 142-146, 2016.

SCHWANKE, N. L. et al. Differences in body posture, strength and flexibility in schoolchildren with overweight and obesity: A quasi-experimental study. Manual therapy, 2015.

SILVA, M. Promoção da Saúde: A relação entre aptidão física e fatores de risco biológico das doenças cardiovasculares em escolares. Tese de Doutorado – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Brasil, 2009.